Projeto de Lei nº /2022

DISPÕE SOBRE A DENOMINAÇÃO DO PONTO DE TAXI E DA OUTRAS PROVIDENCIAS.

Art. 1 - Fica denominado o ponto de táxi situado na Praça Central de Quissamã, localizado na Rua Conde de Araruama, como “Ponto de Táxi Fernando Silva”

Art.2 - As despesas decorrentes com a execução da presente lei, correrão por dotações próprias consignadas no orçamento anual vigente.

Art.3- Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Quissamã, 11 de abril de 2022

Marcio Oliveira Pessanha
Presidente

JUSTIFICATIVA

É um quissamaense que merece o nosso reconhecimento, o Sr. Fernando Silva. Nasceu em 01 de agosto de 1932, na localidade do Jacú, em Quissamã-RJ, era o filho caçula de José Benedito Silva e Antonina do Espirito Santo Silva. Veio de uma irmandade com seis pessoas, sendo duas mulheres e quatro homens. Atualmente apenas um dos irmãos está vivo, o Sr. Morvan Silva.

Fernando Silva era neto do Visconde de Quissamã e do Visconde de Ururaí. O nosso homenageado começou a trabalhar muito jovem, como mecânico da Companhia Engenho Central de Quissamã e na oficina mecânica, que existia na residência do seu pai no Centro de nossa cidade. Neste local, ele ensinou a dois jovens aprendizes a profissão que exercia. Além disso, era motorista, profissão que herdou de seu pai, que transportava passageiros na Litorina em Conde de Araruama.

Casou-se com Donita da Silva e tiveram sete filhos: Cristiane Silva, Luiz Fernando Silva, Sonia Silva, Marcia Silva, Eliane Silva, Luis Renato Silva e Carlos Eduardo Silva, Também tiveram nove netos: Priscila Carneiro da Silva, Hélcio Carneiro da Silva Junior, Maria Pilar Ribeiro da Silva, Thiago Silva Melo Leite, Matheus Silva Melo Leite, Luiz Felipe Nascimento Silva, Lucas Nascimento Silva, Rafaela Xavier Silva, Fernando Silva Anderson e seis bisnetos: Luiza, Clara, Antonella, Alice, Lara e Gabriel. Uma grande família abençoada.

O Sr. Fernando Silva Trabalhou por mais de 50(cinquenta) anos na Companhia Engenho Central de Quissamã. Após trabalhar como mecânico passou a exercer a função de motorista do contador da Usina, o saudoso Sr. Amílcar Pereira da Silva.

Os filhos do homenageado estudaram com bolsas de estudos ofertadas por Sr. Amílcar, no Colégio Cenecista Nossa Senhora do Desterro. O Sr. Fernando Silva era muito querido pela família Pereira da Silva. Com o falecimento do Sr. Amílcar em 1978, Fernando passou a trabalhar como motorista no Hospital do Engenho, prestando atendimento exclusivo as famílias dos funcionários da Usina, em especial às parturientes.

Muitas das vezes era chamado de madrugada, com chuva, relâmpago e trovoada, mas nunca reclamou e sempre estava pronto para atender a quem necessitasse do seu serviço, com todo amor e carinho. Para ele o importante era atender bem o seu cliente, mesmo que naquele momento não pudesse pagar pela viagem.

No interior do seu carro nasceram dois bebês, pois na ocasião não dava tempo de chegar até Macaé. Prestava um serviço como se fosse um Assistente Social dos dias de hoje, pois orientava as famílias, que muitas das vezes eram da área rural. Ele explicava qual era a documentação necessária e acompanhava as famílias até o atendimento, não era apenas o motorista. Foi também o homem de confiança do Dr. Henrique de Queiroz Mattoso, ou seja, era muito querido também pela família de Dona Laura e Dr. Henrique da fazenda Palmeiras.

Com o fechamento da Usina passou a trabalhar em seu táxi, ocupando a posição 1, isto é foi o primeiro taxista da cidade, com ponto de táxi na praça Brigadeiro José Caetano. Com a emancipação de Quissamã, foi chamado pelo Governo Municipal, porque queriam um norte para a elaboração de Decretos e leis, orientação que tratava de compra de veículos novos com isenção de IPI, em convênio com a Caixa Econômica Federal.

Fernando Silva, era um homem muito simples, assertivo, perspicaz, cuidadoso, disciplinado, preventivo, carinhoso, que tratava todos com igualdade. Quantas lições, quanta presença. Trabalhador, servidor da comunidade, homem que não sabia dizer não, uma criatura bondosa que não gostava de contrariar ninguém. Ademais, fazia várias engenhocas, inclusive cataventos, era muito inteligente e isso era perceptível em todos os seus consertos. Tudo que não funcionava mais, ele consertava para todos da família.
Fernando Silva era um apaixonado por carros em especial pelo Ford 29, gostava de ir em eventos de carros antigos. Todos os expositores ficavam encantados com o seu conhecimento, todos da casa e os mais chegados sempre o solicitavam com sua sabedoria sobre mecânica. Ele tinha muito cuidado com o seu táxi, não podia ir na praia de João Francisco, que na volta já estava alisando o carro. Enfim, era um homem educado, cuidadoso, prudente, sério, bem-humorado, de poucas palavras, muito observador, e acima de tudo querido por todos da nossa querida Quissamã.

Por fim, a família deseja que existam mais “Fernandos Silvas” em nosso país. O

saudoso Fernando Silva nos deixou o seguinte legado: “Vamos fazer o bem, sem olhar a quem”, assim ele deixou seu brilho próprio entre nós.

Assim, numa justa homenagem ao amigo e cidadão quissamaense Fernando Silva, apresento este projeto, para o qual peço aprovação dos caros colegas.

Certo da atenção que será dispensada ao solicitado, aproveito o ensejo para expressar os votos de estima e consideração.

Quissamã, 11 de abril de 2022

Marcio Oliveira Pessanha
Presidente